

Editorial

O Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes apresenta, no sexto número da Revista Prâksis, diferentes textos que trazem como eixo central reflexões sobre a Estética e sua contribuição para pensarmos a Educação. Este número precede o debate sobre a Educação e Ética (temática central da Revista Prâksis Ano 3 - Volume 2 - Agosto de 2006), demonstrando o quanto à questão da Ética encontra-se ligada a questão Estética. A Estética não é pensada apenas como “embelezamento”, composição plástica daquilo que se apresenta, mas, na contemporaneidade, Estética é a apresentação da própria Ética. Afinal, seguindo os passos de Foucault, “como seria se a vida de cada um fosse uma obra de arte?”

O primeiro artigo intitulado “A questão do currículo: dança e entendimento de corpo na universidade”, do autor *Alexandre Molina*, faz uma reflexão sobre a relação entre o entendimento de corpo e as organizações de currículo nos cursos superiores de formação de professores de dança no Brasil. *Rosana Krug*, em “Hibridismo e estesia no livro de artista: uma reflexão entre arte e semiótica”, traz uma abordagem sobre o livro do artista, tanto do ponto de vista de suas possibilidades híbridas, quanto interativas. Para tanto, busca referenciais teóricos da arte e da semiótica greimaseana.

Em “Instalação: campo de relações”, *Elaine Tedesco* revisa conceitos, tais como *assemblage*, *environment*, *site-specific*, *in situ*, entre outros, demonstrando o quanto, na década de 80, o termo instalação passou a ser empregado largamente no sistema das artes visuais. *Clotildes Maria de Jesus Oliveira Cazé*, em seu texto “Dança como área de conhecimento: possibilidade de articulação entre arte e ciência”, promove o diálogo entre arte e ciência através da dança.

Rosa Maria Blanca, em “Transponiendo la estética al espacio ambiental”, discute a transposição da estética do espaço em contextos específicos, a partir da proposta de Marcel Duchamp e da arte construtivista. Em “A Identidade surda ameaçada pelo implante coclear: análise do documentário Som e Fúria”, *Adriane Pieper Giacomet* analisa alguns aspectos referentes ao implante coclear indicado para surdos, refletindo de que forma tal recurso ameaça a identidade cultural da comunidade surda.

Edgar Roberto Kirchof, em “Umberto Eco e a estética semiótica”, aborda a estética de Umberto Eco, apresentando uma panorâmica de sua produção referente à estética e buscando averiguar como o autor propõe resolver a questão específica da representação estética. *Ronaldo Herrlein Jr.*, em seu texto “Uma introdução ao pensamento de Habermas: uma teoria da ação comunicativa”, apresenta algumas das principais idéias de Jürgen Habermas com o propósito de introduzir seu pensamento.

Em outro texto de *Adriane Pieper Giacomet*, intitulado “O processo de inclusão de um aluno cego numa escola regular inclusiva”, a autora traz um reflexão importante para pensarmos nos processos de inclusão escolar através de uma análise realizada em uma escola regular de Novo Hamburgo. E, para finalizar, *Gabriele Generoso*, em “Diversidade em cena: metáforas e parábolas como estratégias do teatro físico no espetáculo *Strange Fish*”, faz uma reflexão sobre o espetáculo *Strange Fish* do grupo DV8 a partir de considerações do teatro físico.

Dessa forma, a Revista Prâksis insere-se num debate que é extremamente importante para a atualidade: a Estética como uma forma não somente de estar no mundo, mas de ser. Desejo a todos (as) uma boa leitura!